

Informação à Imprensa

PAN/Açores preocupado com protecção do Mar dos Açores

- PAN/Açores considera que o documento que estrutura o Parque Marinho dos Açores está repleto de aspetos dúbios, configurando uma «mata de retalhos» que dificilmente cumprirá o objetivo a que se propõe: a proteção de áreas marinhas de especial interesse ecológico;
- Compromisso do objetivo dos 30% pode estar juridicamente comprometido;
- Partido alerta para necessidade de se apostar nos mecanismos de fiscalização;
- PAN/Açores defende mecanismos de compensação para colmatar perdas dos pescadores com a ampliação das Áreas Marinhas Protegidas.

Horta, 18 de Outubro 2024 – O PAN/Açores está severamente preocupado com a versão final do documento aprovado no Parlamento, podendo configurar um sério revés na proteção do Mar dos Açores, visto poder conter diversas incongruências jurídicas que colidem com o objetivo da criação de Áreas Marinhas Protegidas.

No decurso do debate sobre o Parque Marinho dos Açores, o parlamentar insistiu na urgência de se implementarem as AMP's não só para se alcançar o objetivo dos 30%, como também para demonstrar a pretensão e insistência da Região na gestão do Mar dos Açores.

Em paralelo, o Deputado do PAN/Açores recordou o compromisso assumido na legislatura passada durante a discussão da moratória à mineração do mar profundo dos Açores. Porquanto, o Partido assumiu que era sua pretensão a ampliação das AMP's dos Açores, por forma a atingir-se o objetivo mínimo dos 30%, com vista à preservação dos ecossistemas e melhoramento do desempenho do Oceano no combate à emergência climática. O que agora pode estar em risco.

No entanto, conforme defendeu ao longo da campanha eleitoral, o Partido realçou a importância da implementação dos mecanismos compensatórios aos pescadores, fruto das perdas resultantes da ampliação das reservas marinhas, bem como a urgência do investimento em meios de fiscalização do território azul, sob pena do objetivo de as AMP's não sair do papel.

Pese embora o PAN/Açores reconheça a importância desse documento para a estratégia azul da Região, o documento aprovado não satisfaz todas as pretensões do Partido, sobretudo depois dos diversos atropelos que foram ocorrendo ao longo da votação.

“Temos dúvidas sobre a legalidade do que foi aprovado no Parlamento. Não podemos esperar mais pela implementação das AMP's. Estas são prementes à protecção da biodiversidade marinha, garantindo a sustentabilidade a longo prazo e a efetiva preservação destes ecossistemas únicos, sob prejuízo de acentuar o declínio verificado na diversidade de espécies marinhas”, afirmou o Porta-voz do PAN/Açores e Deputado Regional, Pedro Neves.

Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:

Maria Chaves Martins mfmartins@alra.pt | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260

Beatriz Botelho bbotelho@alra.pt | Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259